



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de Infraestrutura - GRD

## ETP - ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

### 1. ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Em atendimento à INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 40, de 22 de Maio de 2020, que dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP) para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital.

Estudo Técnico Preliminar (ETP) é o documento que integra a primeira fase de planejamento das contratações públicas e tem o objetivo de demonstrar a real necessidade da contratação; descrevem as análises realizadas em termos de requisitos, alternativas, escolhas, resultados pretendidos e demais características, dando base ao anteprojeto, ao termo de referência ou ao projeto básico.

### 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A CODEVASF é uma empresa pública dependente, com capital 100% da União, que transforma a realidade das pessoas, com foco na melhoria dos três pilares básicos da sustentabilidade: social, econômico e ambiental. Atuamos com base na capacidade técnica de nossa força de trabalho, alicerçados nas expertises e experiências adquiridas ao longo da nossa história, ou mediante parcerias com instituições públicas ou organizações privadas da sociedade civil sem fins lucrativos, notoriamente nos segmentos de agricultura irrigada, revitalização de bacias hidrográficas, segurança hídrica e economia sustentável, promovendo o desenvolvimento regional em regiões de baixo poder econômico e distribuição de renda.

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF tem como Missão “Desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais”, norteadas pelos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil previstos na Carta Magna, em especial, o de erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais (art. 3º, inciso III), sendo uma organização que transforma a realidade das regiões onde atua, com foco na melhoria das condições sociais, econômicas e ambientais.

Com o objetivo de cumprir a sua missão, a CODEVASF desenvolve, através de execução direta ou mediante parcerias firmadas com diferentes entes federativos, iniciativas materializadas na forma de obras e ações.

Em conformidade com a **Lei de Segurança de Barragens nº. 12.334/2010**, e suas alterações na Lei nº. 14.066/2020, e por ser classificada como Empreendedora, a Codevasf deverá:

#### **Capítulo V - Artigo 17. O empreendedor da barragem obriga-se a:**

- I - prover os recursos necessários à garantia de segurança da barragem e, em caso de acidente ou desastre, à reparação dos danos à vida humana, ao meio ambiente e aos patrimônios público e privado, até a completa descaracterização da estrutura;*
- II - providenciar, para novos empreendimentos, a elaboração do projeto final como construído;*
- III - organizar e manter em bom estado de conservação as informações e a documentação referentes ao projeto, à construção, à operação, à manutenção, à segurança e, quando couber, à desativação da barragem;*
- IV - informar ao respectivo órgão fiscalizador qualquer alteração que possa acarretar redução da capacidade de descarga da barragem ou que possa comprometer a sua segurança;*
- V - manter serviço especializado em segurança de barragem, conforme estabelecido no Plano de Segurança da Barragem;*



## Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de Infraestrutura - GRD

- VI - permitir o acesso irrestrito do órgão fiscalizador, da autoridade licenciadora do Sisnama, do órgão de proteção e defesa civil e dos órgãos de segurança pública ao local da barragem e das instalações associadas e à sua documentação de segurança;*
- VII – elaborar e atualizar o Plano de Segurança da Barragem, observadas as recomendações das inspeções e as revisões periódicas de segurança e encaminhá-lo ao órgão fiscalizador;*
- VIII - realizar as inspeções de segurança previstas no art. 9º desta Lei;*
- IX - elaborar as revisões periódicas de segurança;*
- X - elaborar o PAE, quando exigido, e implementá-lo em articulação com o órgão de proteção e defesa civil;*
- XI - manter registros dos níveis dos reservatórios, com a respectiva correspondência em volume armazenado, bem como das características químicas e físicas do fluido armazenado, conforme estabelecido pelo órgão fiscalizador;*
- XII - manter registros dos níveis de contaminação do solo e do lençol freático na área de influência do reservatório, conforme estabelecido pelo órgão fiscalizador;*
- XIII - cadastrar e manter atualizadas as informações relativas à barragem no SNISB;*
- XIV - notificar imediatamente ao respectivo órgão fiscalizador, à autoridade licenciadora do Sisnama e ao órgão de proteção e defesa civil qualquer alteração das condições de segurança da barragem que possa implicar acidente ou desastre;*
- XV - executar as recomendações das inspeções regulares e especiais e das revisões periódicas de segurança;*
- XVI - manter o Plano de Segurança da Barragem atualizado e em operação até a completa descaracterização da estrutura;*
- XVII - elaborar mapa de inundação, quando exigido pelo órgão fiscalizador;*
- XVIII - avaliar, previamente à construção de barragens de rejeitos de mineração, as alternativas locacionais e os métodos construtivos, priorizando aqueles que garantam maior segurança;*
- XIX - apresentar periodicamente declaração de condição de estabilidade de barragem, quando exigida pelo órgão fiscalizador;*
- XX - armazenar os dados de instrumentação da barragem e fornecê-los ao órgão fiscalizador periodicamente e em tempo real, quando requerido;*
- XXI - não apresentar ao órgão fiscalizador e às autoridades competentes informação, laudo ou relatório total ou parcialmente falsos, enganosos ou omissos;*
- XXII - cumprir as determinações do órgão fiscalizador nos prazos por ele fixados.*

### 3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

A elaboração deste Estudo visa subsidiar a abertura de processo licitatório, na modalidade Eletrônica, Empreitada por preço unitário do tipo menor preço, visando a contratação de empresa para a execução de **“obras e serviços de recuperação estrutural e melhorias nas barragens de Cova da Mandioca e Estreito,** localizadas no município de Urandi, no estado da Bahia, na área de atuação da 2ª Superintendência Regional.

Tal demanda originou-se a partir das inspeções regulares de segurança que são realizadas periodicamente nas barragens, bem como notificações dos órgãos fiscalizadores.

A barragem de Cova da Mandioca apresenta sérias anomalias em sua estrutura que a classificam com em estado de EMERGÊNCIA, necessitando assim de correções urgentes !



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**2ª Superintendência Regional – Gerência de Infraestrutura - GRD**

#### 4. DEFINIÇÃO DA DEMANDA

Por meio de Laudo Técnico elaborado por empresa especializada, temos a seguinte conclusão:

*“Como mencionado na inspeção visual, as manifestações patológicas nem sempre estão associadas a uma única causa, sendo em geral, resultante de um conjunto de fatores, com predominância de um deles. Cabe enfatizar que os trabalhos devem ser realizados com **CARÁTER DE URGÊNCIA**.*

*A durabilidade é resultado da interação das estruturas de concreto com o ambiente, das condições de uso, de operação e, inclusive, de manutenção. Assim, para avaliar o desempenho das construções, são utilizadas inspeções visuais associadas a ensaios de campo tomando possível identificar as causas das manifestações patológicas e escolher as técnicas de recuperação e de proteção mais adequadas e de melhor custo-benefício para a manutenção da edificação.*

*Na inspeção visual e nos ensaios e resultados é possível destacar as anomalias e falhas exógenas, funcionais ao longo de toda a estrutura. Estas são originárias de falhas no sistema de manutenção e cuidados, aquelas de degradação de sistemas construtivos pelo envelhecimento natural e conseqüente término da vida útil. Foram detectadas também outras falhas, como a perda de seção das tubulações de alívio, oxidação das válvulas e rede de trincas e fissuras ao longo do piso, falta de impermeabilização etc.*

*Observa-se adiante, no subtítulo, trincas, exposição da armação, oxidação da mesma e perda de seção, destacamento do concreto, acúmulo de algas e o desgaste do sistema de impermeabilização ao qual não atende mais o seu desempenho. A falta do sistema de impermeabilização falta da camada de proteção mecânica no contrapiso e o contato direto com água criam dois fenômenos geradores de patologia na estrutura da barragem: a percolação de água por capilaridade e a condensação dela no interior (galerias).*

*A capilaridade e a pressão hidrostática absorvem e transportam a água em forma líquida e gasosa através dos poros do concreto por sua rede de capilares. A água que percola no interior da estrutura é condensada no interior da barragem.*

*Esses fatores podem ter ocasionado os fenômenos que encontramos no relatório fotográfico, como lixiviação do concreto, despassivação por ação de cloretos, expansão por cloretos, carbonatação do concreto, destacamento do concreto, e oxidação das barras de aço, eflorescência, bolor e desconfortos, trincas geradas pelo acúmulo de massa de água etc.*

*A estrutura está com o grau de risco crítico e devem ser tomadas as medidas e as correções com caráter de **urgência**, para evitar risco ao meio ambiente, às pessoas e à estrutura”*

#### 5. REQUISITOS NECESSÁRIOS À SOLUÇÃO

A CODEVASF tem entre suas atribuições dar as diretrizes para os projetos e ações de desenvolvimento integrado e infraestrutura nas áreas de sua atuação, bem como cuidar de sua gestão. Cabe a Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura da empresa coordenar as ações de articulação e integração com os demais órgãos públicos, privados e sociedade civil organizada, envolvidos com a revitalização e com a gestão territorial das bacias hidrográficas.

Pretende-se contratar empresa(s) idônea(s) para execução dos serviços propostos, visando atender à Lei de Segurança de Barragens e necessidades da população da área de abrangência da 2ª Superintendência Regional da Codevasf, no que se refere à segurança hídrica.



## Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de Infraestrutura - GRD

### 1.1. Dos normativos que disciplinam a contratação:

O procedimento obedecerá, integralmente, aos seguintes normativos:

- a) Lei nº 13.303/2016
- b) IN nº 40/2020
- c) Lei Complementar nº 123/2006
- d) Decreto nº 8.538/2015
- e) Decreto nº 7.983/2013

### 1.2. Motivação da contratação:

#### a) Benefícios diretos e indiretos que resultarão da contratação:

- Segurança da barragem visando manter a sua integridade estrutural e operacional e a preservação da vida, saúde, da propriedade e do meio ambiente;
- Segurança hídrica à população da região de Urandi/BA;
- Redução dos riscos de perda da produção em função das estiagens;
- Garantia de água para consumo animal e criação de peixes durante o período de estiagem;
- Incentivo à agricultura e a pecuária familiar;
- Maior capacidade de armazenamento de água no período da chuva;
- Redução dos impactos da seca do nordeste daqueles mais vulneráveis;
- Contenção do êxodo rural.

#### b) Conexão entre a contratação e o planejamento existente:

Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento local e melhorar a qualidade de vida da população, mediante previsão de recursos oriundos de emenda parlamentar, considera-se haver viabilidade e conveniência econômico-social em decorrência da contratação da execução das obras e serviços.

As obras e serviços ora programados suprirão necessidades existentes e, estima-se, que estarão concluídas no prazo máximo de 12 (doze) meses, ficando assim atendida a ação proposta.

## 6. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

A solução proposta neste estudo refere-se à Execução de serviços de recuperação estrutural e melhorias nas barragens de Cova da Mandioca e Estreito, localizadas no município de Urandi, na área de atuação da 2ª Superintendência Regional da Codevasf, no estado da Bahia.

As especificações estabelecem as condições mínimas necessárias à execução dos serviços, bem como os critérios que a fiscalização deverá adotar quando do recebimento do objeto.

A área técnica responsável pela execução deverá certificar-se do cumprimento das exigências constantes das Especificações Técnicas, bem como ao atendimento quanto à legislação aplicável.



## Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de Infraestrutura - GRD

Etapas a serem executadas:

### Cova da Mandioca

- **Serviços preliminares:** nesta etapa será instalada a placa indicativa dos serviços, conforme padrões do governo federal e serão desenvolvidas todas as operações de apoio à execução, como: mobilização, desmobilização e administração
- **Recuperação do coroamento:** revestimento da superfície, com correção das falhas;
- **Impermeabilização dos paramentos de montante e jusante:** impermeabilização com cimento cristalizante;
- **Galeria de drenagem:** recuperação estrutural
- **Escada de acesso**

### Cova da Mandioca

- **Limpeza geral:** retirada de vegetação rasteira, árvores e arbustos;
- **Execução de canaletas de drenagem:** talude à jusante;
- **Recuperação estrutural do vertedouro:** recuperação estrutural
- **Restauração do muro da descarga de fundo**

## 7. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

Visando verificar as peculiaridades dos locais indicados, bem como viabilidade da ação proposta, técnicos da CODEVASF visitaram as localidades e realizaram levantamentos, os quais originaram o projeto.

Segue planilha de quantidades:





**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**2ª Superintendência Regional – Gerência de Infraestrutura - GRD**

<b>CODEVASF</b>		MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA 2ª GRD da 2ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - Bom Jesus da Lapa/Ba.						
<b>Recuperação estrutural da barragem de Cova da Mandioca e Estreito</b>								
BDI SERVIÇOS: 26,43%			ENCARGOS SOCIAIS: 114,47%					
BASE: SINAPI: AGOSTO/2022; ORSE: JULHO/2022; SICRO: abril/2022								
<b>PLANILHA ORÇAMENTÁRIA</b>								
ITEM	REFERÊNCIA	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANTITATIVO	PREÇO UNITÁRIO (SEM BDI) (R\$)	PREÇO UNITÁRIO (COM BDI) (R\$)	TOTAL
<b>BARRAGEM DE COVA DA MANDIOCA</b>								
<b>1</b> <b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>								
1.1	CODEVASF	CPU-01	Administração local e Manutenção do Canteiro.	global	100%	R\$ 401.464,83	R\$ 507.566,28	R\$ 507.566,28
1.2	Composição	CPU-02	Mobilização	vb	100%	R\$ 17.840,18	R\$ 22.555,34	R\$ 22.555,34
1.3	Composição	CPU-03	Desmobilização	vb	100%	R\$ 17.840,18	R\$ 22.555,34	R\$ 22.555,34
1.4	CODEVASF	CPU-04	Placa de obra em chapa de aço galvanizada (3,60 X 1,80m).	m²	6,48	R\$ 477,28	R\$ 603,42	R\$ 3.910,16
<b>TOTAL DO ITEM 1</b>							<b>R\$</b>	<b>556.587,12</b>
<b>2</b> <b>RECUPERAÇÃO DO COROAMENTO</b>								
2.1	ORSE	13	Demolição de concreto simples	m³	60,00	R\$ 226,53	R\$ 286,40	R\$ 17.184,00
2.2	SINAPI	102488	Preparo do piso cimentado para pintura - lixamento e limpeza	m²	2.001,02	R\$ 3,61	R\$ 4,56	R\$ 9.124,65
2.3	SINAPI	94990	Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional	m³	60,00	R\$ 821,82	R\$ 1.039,02	R\$ 62.341,20
2.4	ORSE	2297	Pintura hidrofugante com silicone, aplicação manual, 2 demãos	m²	2.001,02	R\$ 20,04	R\$ 25,34	R\$ 50.705,85
2.5	SINAPI	100981	Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 6 m³	m³	60,00	R\$ 9,59	R\$ 12,12	R\$ 727,20
2.6	Composição	CPU-05	Limpeza de superfície	m²	2.001,02	R\$ 10,35	R\$ 13,09	R\$ 26.193,35
<b>TOTAL DO ITEM 2</b>							<b>R\$</b>	<b>166.276,25</b>
<b>3</b> <b>IMPERMEABILIZAÇÃO DOS PARAMENTOS DE MONTANTE E JUSANTE</b>								
3.1	SINAPI	98566	Impermeabilização com cimento cristalizante, base acrílica	m²	13.830,88	R\$ 54,73	R\$ 69,19	R\$ 956.958,59
3.2	Composição	CPU-06	Limpeza de superfície	m²	13.830,88	R\$ 10,35	R\$ 13,09	R\$ 181.046,22
3.3	ORSE	7729	Revestimento de superfície c/argamassa 1:3 (cimento e areia), esp=2,5cm, c/impermeabilizante Vedacit ou similar	m²	13.390,80	R\$ 57,01	R\$ 72,08	R\$ 965.208,86
3.4	SINAPI	100981	Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 6 m³	m³	60,00	R\$ 9,59	R\$ 12,12	R\$ 727,20
<b>TOTAL DO ITEM 3</b>							<b>R\$</b>	<b>2.103.940,87</b>
<b>4</b> <b>GALERIA DE DRENAGEM - tratamento da estrutura</b>								
4.1	ORSE	45	Apicoamento do concreto/preparo da superfície	m²	384,00	R\$ 4,63	R\$ 5,85	R\$ 2.246,40
4.2	SICRO	4915650	Selagem das fissuras com injeção de resinas	kg	307,42	R\$ 309,08	R\$ 390,77	R\$ 120.130,51
4.3	ORSE	4947	Junta de dilatação elástica (PVC) p/ concreto, tipo O-120/3, pressão até 2 mca, Fugenband, Vedacit ou similar	m	1.100,00	R\$ 80,24	R\$ 101,45	R\$ 111.595,00
4.4	ORSE	7729	Revestimento de superfície c/argamassa 1:3 (cimento e areia), esp=2,5cm, c/impermeabilizante Vedacit ou similar	m²	1.220,00	R\$ 57,01	R\$ 72,08	R\$ 87.937,60
4.5	ORSE	4927	Limpeza com jato de areia/água	m²	1.486,72	R\$ 11,74	R\$ 14,84	R\$ 21.320,92
4.6	SINAPI	90284	Recuperação do concreto com reforço e constituição "graute" - fgk=25Mpa - espessura até 60mm	m³	23,04	R\$ 685,77	R\$ 867,01	R\$ 19.975,91
4.7	SINAPI	100981	Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 6 m³	m³	60,00	R\$ 9,59	R\$ 12,12	R\$ 727,20
<b>TOTAL DO ITEM 4</b>							<b>R\$</b>	<b>363.933,54</b>
<b>5</b> <b>DEMOLIÇÕES E RETIRADAS</b>								
5.1	SINAPI	97623	Demolição de alvenaria de tijolo maciço, de forma manual, com reaproveitamento	m³	100,00	R\$ 161,55	R\$ 204,25	R\$ 20.425,00
5.2	SINAPI	97626	Demolição de pilares e vigas em concreto armado, de forma manual, sem reaproveitamento	m³	16,00	R\$ 569,67	R\$ 720,23	R\$ 11.523,68
5.3	SINAPI	100981	Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 6 m³	m³	120,00	R\$ 9,59	R\$ 12,12	R\$ 1.454,40
<b>TOTAL DO ITEM 5</b>							<b>R\$</b>	<b>33.403,08</b>
<b>6</b> <b>ESCALADA OMBREIRA COVA DA MANDIOCA</b>								
6.1	SINAPI	95969	Execução de escada em concreto armado, moldada in loco, fck = 25 mpa	m²	5,64	R\$ 3.525,97	R\$ 4.457,83	R\$ 25.142,16
<b>TOTAL DO ITEM 6</b>							<b>R\$</b>	<b>25.142,16</b>
<b>7</b> <b>REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO</b>								
7.1	SICRO	5501700	Desmatamento, destocamento, limpeza de área e estocagem do material de limpeza com árvores de diâmetro até 0,15 m	m²	26.560,00	R\$ 0,49	R\$ 0,62	R\$ 16.467,20
<b>TOTAL DO ITEM 7</b>							<b>R\$</b>	<b>16.467,20</b>
<b>BARRAGEM DO ESTREITO</b>								
<b>8</b> <b>REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO</b>								
8.1	SICRO	5501700	Desmatamento, destocamento, limpeza de área e estocagem do material de limpeza com árvores de diâmetro até 0,15 m	m²	200.140,00	R\$ 0,49	R\$ 0,62	R\$ 124.086,80
<b>TOTAL DO ITEM 8</b>							<b>R\$</b>	<b>124.086,80</b>
<b>9</b> <b>EXECUÇÃO DE CANALETAS NA MARGEM DO CANAL DE INTERLIGAÇÃO DE ESTREITO</b>								
9.1	SICRO	2003800	Drenagem em canaleta meia cana D = 40 cm	m	30,00	R\$ 55,38	R\$ 70,02	R\$ 2.100,60
<b>TOTAL DO ITEM 9</b>							<b>R\$</b>	<b>2.100,60</b>
<b>10</b> <b>RECUPERAÇÃO DAS DETERIORAÇÕES NO VERTEDEIRO ESTREITO</b>								
10.1	ORSE	4512	Restauração - Injeção de resina epoxi	m	42,00	R\$ 360,80	R\$ 456,15	R\$ 19.158,30
10.2	SINAPI	90285	Graute fgk=30 mpa	m³	0,10	R\$ 809,67	R\$ 1.023,65	R\$ 102,37
10.3	SBC	21369	Muro de contenção em concreto estrutural	m³	1,00	R\$ 3.371,86	R\$ 4.262,99	R\$ 4.262,99
<b>TOTAL DO ITEM 10</b>							<b>R\$</b>	<b>23.523,66</b>
<b>11</b> <b>RESTAURO DE MURO DESCARGA DE FUNDO</b>								
11.1	SBC	21369	Muro de contenção em concreto estrutural	m³	0,10	R\$ 3.371,86	R\$ 4.262,99	R\$ 426,30
<b>TOTAL DO ITEM 11</b>							<b>R\$</b>	<b>426,30</b>
<b>TOTAL GERAL (R\$)</b>							<b>R\$</b>	<b>3.415.887,58</b>



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de Infraestrutura - GRD

## 8. PESQUISA DE MERCADO E ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

O levantamento de mercado consiste na prospecção e análise das alternativas possíveis de contratação para os serviços em pauta, com ampla demanda no comércio nacional.

Considerando o previsto no Art. 14 do Regulamento Interno de licitações e Contratos da CODEVASF (DELIBERAÇÃO Nº 28, 27 de julho de 2020), houve pesquisa de mercado perante órgãos oficiais como SINAPI (Março/2022).

Conforme planilha de orçamento contendo todos os serviços previstos, após realização de pesquisa de preços chegou-se ao valor de **R\$ 3.415.887,58 (três milhões, quatrocentos e quinze mil, oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e oito centavos)**, como estimativa e valor máximo a ser considerado para a contratação. O valor definitivo será conhecido após a licitação.

## 9. RESULTADOS PRETENDIDOS

Espera-se com essa contratação atender a demanda relativa a manutenção de segurança das barragens.

Pretende-se com essa contratação:

- **Garantir a segurança da barragem visando manter a sua integridade estrutural e operacional e a preservação da vida, saúde, da propriedade e do meio ambiente;**
- Garantir segurança hídrica à população da região de Urandi/BA;
- Reduzir riscos de perda da produção em função das estiagens;
- Garantir água para consumo animal e criação de peixes durante o período de estiagem;
- Incentivar a agricultura e a pecuária familiar;
- Aumentar a capacidade de armazenamento de água no período da chuva;
- Amenizar os impactos da seca nas localidades pertencentes ao semi-árido baiano;
- Evitar o êxodo rural.

## 10. ALINHAMENTO DA DEMANDA COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL – PEI

Tal demanda se alinha ao Planejamento Estratégico Institucional – PEI (2017-2021) da CODEVASF no que se refere à melhoria contínua de processos de desenvolvimento das áreas onde a empresa atua. O detalhamento das ações da empresa consta no Plano Anual de Negócios da CODEVASF.

## 11. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

Dentre as providências a serem adotadas pela administração previamente à celebração do contrato, consta a indicação em TR e seus anexos do local onde serão executadas as obras/serviços, critérios para pagamento, lista de obrigações das partes contratuais, dentre outras informações e orientações relevantes.

No processo administrativo pertinente à contratação das obras/serviços constam todos os documentos cabíveis e necessários emitidos para o fiel cumprimento do objeto proposto, instrumento que irá nortear as ações competentes da fiscalização nomeada para tal.



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
 Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
 2ª Superintendência Regional – Gerência de Infraestrutura - GRD

## **12. IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS DE TRATAMENTO – CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

A licitante contratada deverá adotar no que couber, as disposições da Instrução Normativa SLTI/MPOG N° 01, de 19 de janeiro de 2010 e da Resolução CONAMA N° 257, de 30 de junho de 1999, para que seja assegurada a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental específicos, inclusive:

- Adotar práticas de gestão que garantam os direitos trabalhistas e o atendimento às normas internas e de segurança e medicina do trabalho para seus empregados;
  - Administrar situações emergenciais de acidentes com eficácia, mitigando os impactos aos empregados, colaboradores, usuários e ao meio ambiente;
  - Disponibilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aos empregados para a execução das atividades de modo confortável, seguro e de acordo com as condições climáticas, favorecendo a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
  - Orientar sobre o cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho, tais como prevenção de incêndio nas áreas da prestação de serviço, zelando pela segurança e pela saúde dos usuários e da circunvizinhança;
  - Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;
- No mais, em que for cabível.

## **13. PARCELAMENTO DO OBJETO**

Não se aplica.

## **14. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES**

Não aplicável. Não se verifica contratações correlatas nem interdependentes para a viabilidade desta demanda.

## **15. MODALIDADE E TIPO DE LICITAÇÃO**

A contratação dar-se-á por meio da modalidade licitatória Eletrônica, Empreitada por preço unitário do tipo menor preço.

## **16. CLASSIFICAÇÃO E INDICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

O objeto deste planejamento de contratação está previsto no Plano Anual de Trabalho, com a descrição: 18.544.2221.21DD.0001- Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas - PO 0002 - Reabilitação para Segurança de Barragens - Nacional

## **17. SOBRE A VIABILIDADE E RAZOABILIDADE DA CONTRATAÇÃO**

Os estudos preliminares evidenciaram que a contratação da solução descrita no item "DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO" se mostra tecnicamente possível e fundamentadamente necessária. Diante do exposto, declara-se ser viável a contratação pretendida.

## **18. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a missão da CODEVASF (Desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais), entende-se necessária a realização de licitação, visando à execução de serviços de recuperação estrutural e melhorias nas barragens de Cova da Mandioca e Estreito.